



I Congresso Brasileiro de Redução de Riscos de Desastres:
“Gestão Integrada em RRD no Brasil e o Marco de SENDAI”
Curitiba, Paraná, Brasil – 12 a 15 de Outubro de 2016

**IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO CURRICULAR DE INSTITUIÇÕES
ATUANTES NA REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES**

**Adriana Aparecida Bianchi Azevedo¹, Ângela Maria Abreu de Barros², Márcio Romano
Corrêa Custódio³, Kellen Cristine Nunes Salles⁴, Marília Aparecida Coelho Fraia de Souza⁵,
Wellington Silva de Oliveira⁶, Alexandre Galvão Fernandes⁷**

1 ESDEC, cursos.esdec@gmail.com

2 UFF, mestrado@defesacivil.uff.br

3 ESDEC, cursos.esdec@gmail.com

4 ESDEC, cursos.esdec@gmail.com

5 ESDEC, cursos.esdec@gmail.com

6 ESDEC, cursos.esdec@gmail.com

7 ESDEC, cursos.esdec@gmail.com

RESUMO

O presente estudo apresenta uma discussão sobre a atualização curricular dos membros de quaisquer instituições envolvidas na redução do risco de desastres fazendo-se necessária devido à natureza expansiva dos âmbitos ramificados pelas ciências próprias da Defesa Civil, tendo em vista que o preparo de todos, cada vez mais, exige o conhecimento múltiplo dessa área tão necessária à sociedade. Para tanto, utiliza – se o exemplo de uma instituição, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, que apresenta uma grade de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento, na qual se encontra a disciplina Defesa Civil. Tendo em vista ser fundamental que os profissionais de Proteção e Defesa Civil, em todos os níveis, independente da esfera administrativa em que estejam inseridos trabalhem em concordância entre si e seguindo as recomendações da Lei 12.608, Normativa nº 01 e Marco de Sendai, o objetivo deste estudo consiste em avaliar os currículos em Defesa Civil desta instituição, propondo adaptações nas ementas e na carga horária dos mesmos, utilizando a Matriz Curricular Nacional, o Estudo Profissiográfico e Mapeamento de Competências e as atribuições do Bombeiro Militar enquanto componente da Defesa Civil. O trabalho aponta ao direcionamento da formação dos indivíduos para uma aprendizagem significativa, referenciando a disciplina à sua prática profissional. No caso da instituição avaliada, é proposta uma adequação dos conteúdos abordados em Defesa Civil, um nivelamento dos instrutores pela ESDEC (Escola de Defesa Civil) da SEDEC-RJ (Secretaria de Estado de Defesa Civil), a fim de se padronizar o discurso nos diferentes níveis de instrução; a reinserção da disciplina na grade curricular da ABMDPII (Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II), além de um curso básico pelo sistema EAD (Educação à Distância) como pré-requisito de aprendizagem aos cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais e Curso Superior de Comando, da área da saúde, nivelando os indivíduos, para que o escopo da disciplina seja alcançado com sucesso.

Diante da experiência abordada no estudo, sugere-se que cada vez mais, a educação em redução do risco de desastres seja apresentada, estudada e aprofundada em todo e qualquer lugar: seja numa instituição de grande visibilidade e importância como a estudada, seja nas escolas, como previsto na Lei 12.608, seja em NUPDECs (Núcleos de Proteção e Defesa Civil) ou em associação de moradores de áreas de risco, promovendo a incorporação de conhecimento sobre o risco de desastres e uma resposta rápida e eficaz



I Congresso Brasileiro de Redução de Riscos de Desastres:
“Gestão Integrada em RRD no Brasil e o Marco de SENDAI”
Curitiba, Paraná, Brasil – 12 a 15 de Outubro de 2016

aos desastres, prevenindo novos riscos de desastres e reduzindo os riscos já existentes, conforme preconizado no Marco de Sendai.

Palavras-chave: Educação, Defesa Civil, Proteção Civil, Prevenção, Aperfeiçoamento



**I Congresso Brasileiro de Redução de Riscos de Desastres:
“Gestão Integrada em RRD no Brasil e o Marco de SENDAI”
Curitiba, Paraná, Brasil – 12 a 15 de Outubro de 2016**